



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o regresso de quadros qualificados locais e o desenvolvimento da saúde de Macau

Recentemente, o Governo da RAEM anunciou que o Hospital das Ilhas vai entrar em funcionamento em princípios de Dezembro. Para além do destacamento de 50 trabalhadores da área de gestão pelo *Peking Union Medical College Hospital* e da contratação de alguns médicos portugueses, vão ainda ser contratados cerca de 400 profissionais de saúde, dando prioridade aos residentes locais, e, só quando os residentes locais não conseguirem colmatar as insuficiências, é que se deve pensar em recrutar profissionais de saúde noutros locais do mundo. Face ao exposto, a sociedade está muito atenta ao recrutamento destes profissionais, nomeadamente, sob uma política equilibrada de contratação de recursos humanos e a concorrência, a nível mundial, para a contratação de quadros qualificados, e a como é que o Governo da RAEM vai proporcionar oportunidades de desenvolvimento aos quadros qualificados de Macau.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM, para além de se empenhar na formação de quadros qualificados locais, onde se inclui a cooperação com instituições médicas do exterior para a formação de médicos especialistas, também tem acelerado o ritmo de promoção do regresso de quadros qualificados locais, no entanto, existem vários factores que restringem o seu regresso, por exemplo, as vias de empregabilidade são limitadas, o reconhecimento mútuo das qualificações profissionais é impossível, etc., e, até ao momento, não existem medidas de incentivo para o seu regresso a Macau,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o que leva com que o número de regressos cresça de forma muito lenta.

Face às enormes necessidades de profissionais de saúde devido à entrada em funcionamento do Hospital das Ilhas, o Governo da RAEM deve levantar os obstáculos para o exercício da profissão e o regresso de profissionais de saúde locais, com vista a promover, de forma prioritária, o desenvolvimento da medicina em Macau.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado, o curso de medicina era uma das áreas de estudo mais procuradas pelos jovens de Macau. Actualmente, muitos residentes exercem esta profissão em hospitais do Interior da China ou noutros países e regiões do mundo. Embora eles pretendam regressar para exercer a profissão, devido às limitações das vias de empregabilidade, limitações de um ambiente de desenvolvimento para a sua qualificação e a falta de correspondência entre a maioria das profissões do exterior com Macau, isso tudo tem impedido o seu regresso. Com o actual recrutamento pelo Hospital das Ilhas, acredita-se que este irá proporcionar instalações complementares e ambiente para o desenvolvimento profissional destes profissionais. O Governo da RAEM deve aproveitar a oportunidade de recrutamento de profissionais de saúde pelo Hospital das Ilhas, pois, para além de importar profissionais de saúde do exterior, há que permitir também o regresso de profissionais de saúde locais. Vai fazê-lo? Com vista a atrair o regresso de quadros qualificados e o seu desenvolvimento em Macau, o Governo deve simplificar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os procedimentos de acreditação profissional de saúde com o exterior. Vai fazê-lo?

2. No passado, a política de saúde de Macau só dava importância ao desenvolvimento da medicina ocidental e registava uma insuficiência da promoção da medicina tradicional chinesa, especialmente no hospital público, onde não havia um sistema completo de serviços de medicina tradicional chinesa. Assim, os residentes de Macau têm de pagar do seu próprio bolso e deslocar-se às instituições médicas ou entidades privadas do exterior para efectuar o respectivo tratamento, e isso reduz o espaço de desenvolvimento dos licenciados locais em medicina tradicional chinesa. Actualmente, as instituições médicas públicas da Grande Baía já abriram concursos públicos para o recrutamento de mestres de medicina tradicional chinesa de Macau, e Hong Kong também está a promover serviços de medicina tradicional chinesa em diferentes áreas de diagnóstico e terapêutica, complementados pela medicina ocidental, a fim de alargar o espaço de desenvolvimento da medicina tradicional chinesa. Em resposta às perguntas colocadas pelos deputados, o Governo da RAEM afirmou, recentemente, que, numa segunda fase, ia criar, gradualmente, um centro de medicina tradicional chinesa onde se incluam outras especialidades com características próprias, e que ia iniciar, no corrente ano, o recrutamento de pessoal para a área da medicina tradicional chinesa, no entanto, indicou que, numa fase preliminar, vão ser recrutados apenas dois mestres de medicina tradicional chinesa e o respectivo pessoal de aviamento de medicamentos. O Governo dispõe de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

algum plano de execução concreto para a criação de uma área de estudo da medicina tradicional chinesa? Mais, o Hospital das Ilhas vai, em breve, entrar em funcionamento, neste sentido, há que aumentar o recrutamento de pessoal para a área da medicina tradicional chinesa, aumentar o respectivo espaço de prestação de serviços, atrair o regresso a Macau de mais graduados em medicina tradicional chinesa e quadros qualificados, e promover o desenvolvimento integrado da medicina tradicional chinesa e da medicina ocidental, tudo isso em prol do bem-estar dos residentes. Vai fazê-lo?

14 de Julho de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei